

PEDAÇOS

Onde estão as partes de meu corpo
que eu andei espalhando pelo mundo?
Onde estão as unhas que cortei na Itália,
o esperma que deixei na França,
o cabelo cortado na Holanda,
o sangue que jorrou de meu dedo em Nova York?

Onde estão minhas fezes desgarradas em tantos rios que
cortam cinco continentes,
e a urina que regou as plantas e correu cimento adentro?
E o cuspe, que cuspi na solidão alhures?
Onde estarão as células que perdi num arranhão alhures?

As pequenas coisas saídas no meu corpo, geradas por mim,
e que no entanto jamais verei.
E caso ~~nã~~ as veja, ~~nã~~ reconhecerei a química de meu corpo.
Mas elas me dão uma agradável sensação de onipresença,
de que eu sou um pouco dos lugares onde andei,
e elas se reunirão um dia a mim, numa massa só,
e me formarão novamente um dia.
Porisso semeei em vários lugares da terra.
Porque não sei onde irei renascer um dia.

26/6/77